

TRANSPORTE PÚBLICO
COLETIVO URBANO DE
CAMPO GRANDE - MS



A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE PÚBLICO
COLETIVO URBANO DE CAMPO GRANDE - MS

AGEREG

Agência Municipal
de Regulação dos Serviços Públicos

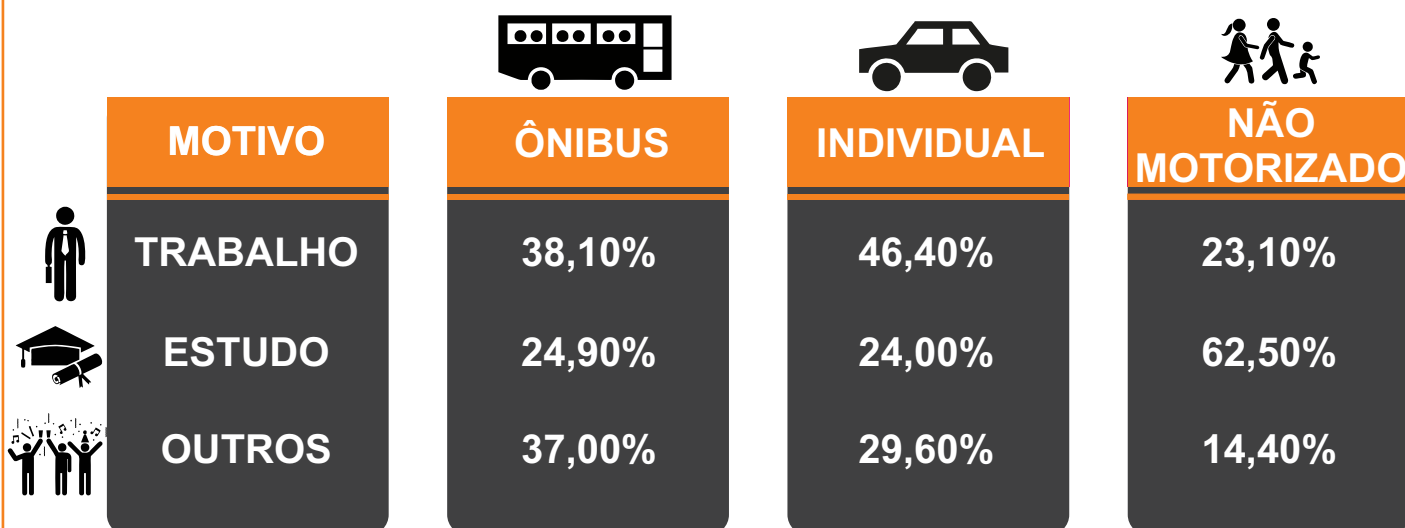


CAMPO GRANDE
— PREFEITURA —



1. A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE COLETIVO

O transporte coletivo é de importância vital na medida em que a cidade cresce, pois proporciona uma série de benefícios a todos os segmentos que compõem a sociedade, já que permite que milhares de viagens sejam realizadas diariamente na cidade de Campo Grande. Aos trabalhadores e estudantes porque podem alcançar seus locais de trabalho ou de estudo, garantindo-lhes a manutenção de necessidades de consumo ou de recepção de conhecimentos; aos empresários, porque dispõem de mão-de-obra na atenção de seu processo de produção, e por fim, a sociedade porque podem beneficiar-se de todos os bens e serviços que a vida urbana oferece, através das relações econômicas e sociais mediante o deslocamento das pessoas.



Com o objetivo de conhecer as características dos deslocamentos urbanos, em termos de origens e destinos, realizou-se a pesquisa de matriz origem e destino, a qual gerou os percentuais representados acima.



2. DEMANDA E OFERTA

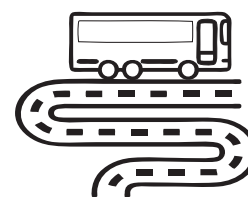
O atual modelo utilizado para cobertura dos custos do sistema de transporte coletivo por ônibus em grande parte das cidades brasileiras encontra-se obsoleto e fadigado. A receita da tarifa cobrada dos usuários pagantes deve cobrir a totalidade dos custos de prestação dos serviços, os custos das gratuidades e os benefícios tarifários criados por leis municipais, estaduais ou federais, com isso a tarifa se torna cada vez mais cara. Ao contrário da percepção popular, não é de interesse das empresas operadoras do sistema que os custos das passagens de ônibus aumentem, pois em todos os reajustes mais passageiros deixam de utilizar o transporte impactando diretamente na arrecadação e consequente manutenção e melhoria do sistema.

DEMANDA E OFERTA

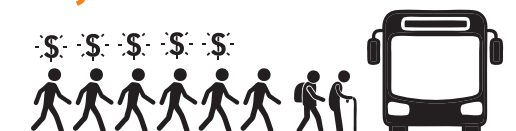
Média total de
passageiros
transportados / mês
5,43 milhões



Média da
quilometragem total
percorrida / mês
2,94 milhões



Média de
passageiros
pagantes / mês
3,85 milhões



Frota total operante **505**



Frota reserva **50**



3. GRATUIDADES NO TRANSPORTE COLETIVO

A gratuidade é assegurada para grupos específicos da população, consistindo na **isenção total da tarifa**, de acordo com as particularidades das leis e decretos. São beneficiados:



Estudantes

Lei Municipal n. 3026/93
Decreto M. n. 10535/2008



Idosos

Constituição Federal 1988
Decreto M. n. 10535/2008



Pessoas com deficiência

Lei Municipal n. 3649/1999
Decreto M. n. 10535/2008



Carteiros

Decreto M. n. 5405/1943

- ⊙ Presidente de Associação de Moradores e/ou clube de mães Lei Municipal n. 3038/1994 Decreto n. 10535/2008
- ⊙ Auditores fiscais do trabalho e agentes de higiene e segurança do trabalho CLT (Art. 630) e Decreto F. n.4552/02
- ⊙ Oficial de Justiça Lei Federal n. 5010/96 (art. 43)
- ⊙ Fiscais de transporte e trânsito Lei Municipal n. 4584/2007
- ⊙ Funcionários do Consórcio Guaicurus
- ⊙ Policiais e bombeiros fardados Constituição do MS/1989 Lei Federal n. 7479/1986
- ⊙ Portadores de HIV Decreto Municipal n. 7896/99
- ⊙ Renais crônicos e ostomizados Lei Municipal n. 6124/2018

29%

dos passageiros são beneficiados com a isenção da tarifa



3 em cada 10 usuários não paga a tarifa

No ano de 2018 foram transportados

19.063.529

passageiros gratuitamente





4. CRIADOR DE VALOR, EMPREGO E RENDA



Empregos gerados pelo Concórcio Guaicurus:

1.352 funcionários ativos

59 funcionários terceirizados

O transporte público de passageiros, como prestação de serviço, se constitui em um foco criador de valor, emprego e renda, requerendo os mesmos elementos de disciplina do capital e do trabalho que se impõe em uma fábrica, além do que, apoia diretamente a produção, levando os trabalhadores aos postos de trabalho, os consumidores à demanda e os estudantes às escolas, que formam trabalhadores e cidadãos sensíveis aos apelos de uma economia de mercado. Como em qualquer indústria, um alto nível de satisfação do cliente, que geralmente significa aumento da preferência e da demanda, define o sucesso do fornecedor e sua prosperidade.



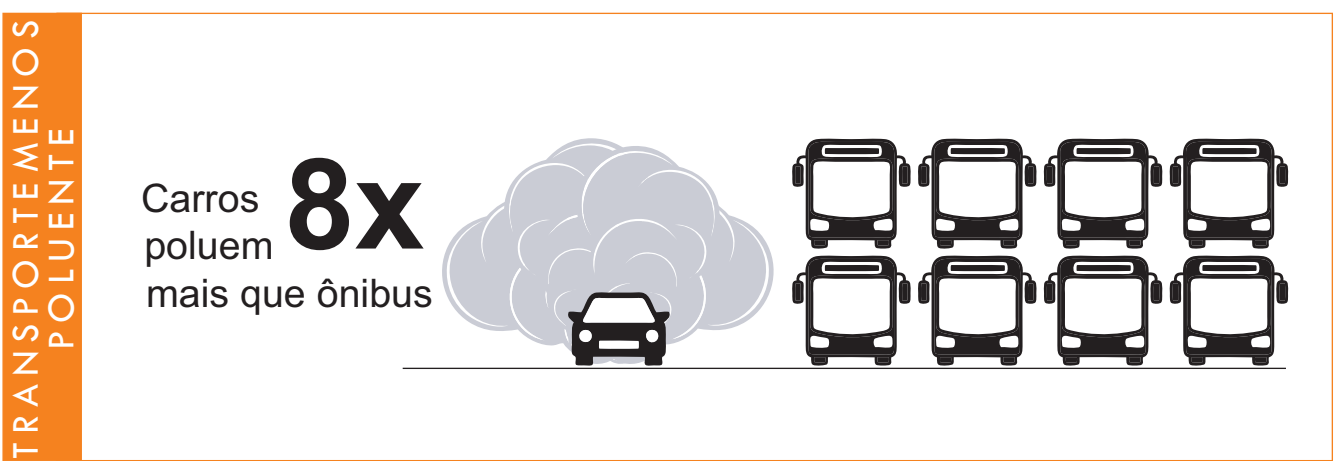
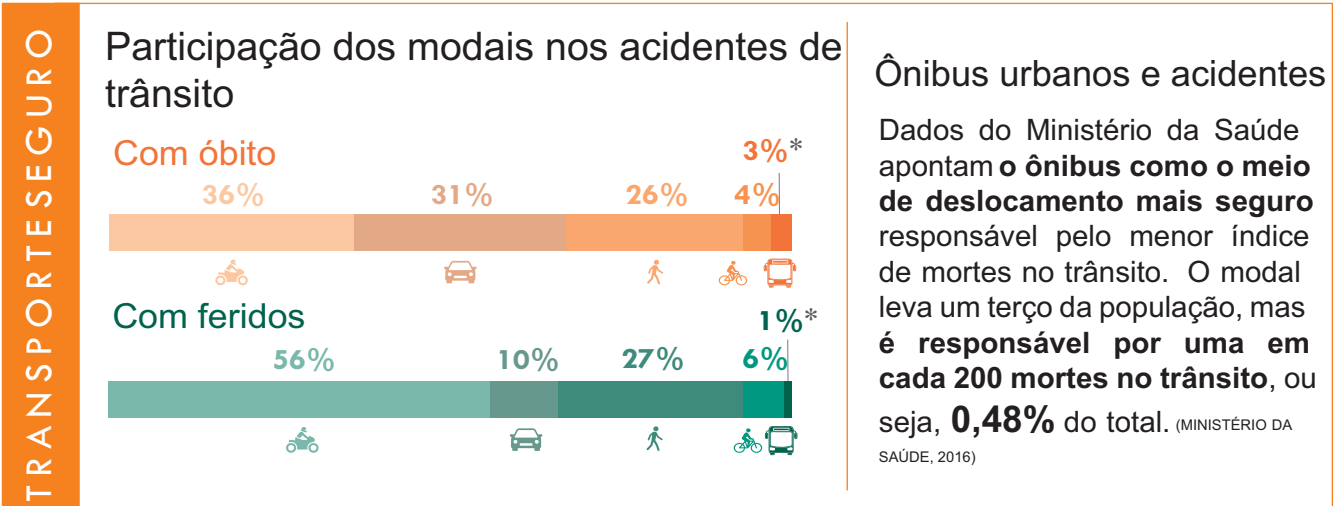
5. CONGESTIONAMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Muitas das grandes e médias cidades brasileiras, já sofrem hoje com a poluição e apresentam um ambiente viário perigoso e congestionado. Com o aumento da mobilidade em veículos privados motorizados, crescem a inatividade física e as vítimas do trânsito.



Os veículos competem pelo espaço nas vias. No Brasil, o veículo mais comum, o automóvel, tem 1,6 metros de largura e 4,5 metros de comprimento, isso faz com que consumam 78% do espaço público e transportem apenas 33% da demanda de deslocamentos.

O impacto mais sensível do congestionamento é sempre o aumento do tempo de percurso, o que atinge também os usuários do transporte público que são prejudicados porque o congestionamento provocado pelos automóveis reduz a velocidade dos ônibus, obrigando a usar uma frota maior, que custará mais para ser operada e elevará a tarifa.





6. PRIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO

A boa operação do sistema de transportes é uma característica fundamental de seu sucesso e da sua sustentabilidade. Um bom sistema, operado com eficiência, possibilita as pessoas optarem por utilizar o transporte coletivo, e não meramente o utilizarem enquanto aguardam o dia em que possam comprar uma motocicleta ou um automóvel. Quando o transporte coletivo melhora, melhora toda a condição de mobilidade da cidade, inclusive para o automóvel. A mobilidade é um dos fatores determinantes da qualidade de vida nas cidades. O seu equacionamento depende da utilização, de maneira inteligente, de todas as modalidades disponíveis na cidade, com prioridade ao transporte público; do uso criativo da tendência instalada da utilização complementar de veículos não proprietários; e do entendimento que as cidades são para as pessoas e não para os automóveis.



O transporte coletivo de uma cidade deve ser entendido como um insumo de atividades produtivas, da mesma forma como acontece com a água, a energia e outros mais, uma vez que a indústria, o comércio e todo tipo de atividade econômica, assim como as cidades, dependem deste transporte para que seus empregados cheguem ao local de trabalho.